

Prefeitura Municipal de C.Largo

“DECRETO N.º 321”
Data: 30 de dezembro de 1968.
Súmula: “Declara de utilidade pública área de terreno conforme específica e, dá outras providências”.

O PREFEITO MUNICIPAL DE CAMPO LARGO, Estado do Paraná, no uso das suas legais atribuições, e considerando o disposto no processo n.º 41/66,
D E C R E T A
Art. 1.º — Fica declarada de utilidade pública, para fins de retificação de traçado urbano, uma faixa de terreno, contendo a área de 16,56m2 e mais benfeitorias existentes, de frente para a rua Osvaldo Cruz, esquina com ruas Marechal Deodoro e rua XV de Novembro, com os demais característicos constantes do croquis de situação constante do processo administrativo aludido, de propriedade dos senhores: João Ferreira Küster, José Ferreira Küster, Eugênio Ferreira Küster, Cecília Ferreira Küster, Maria Küster Puppi, Luiza Ferreira Küster e Rosina Ferreira Küster.
Art. 2.º — A presente desapropriação é declarada de urgência, ficando a consultoria Jurídica autorizada a promover-lhe, em Juízo ou fora dele.
Art. 3.º — As despesas decorrentes desta desapropriação, correrão pelas verbas previstas no orçamento de 1967, já empenhadas devidamente.
Art. 4.º — Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação no Órgão Oficial do Município.
Edifício da Prefeitura Municipal de Campo Largo, em 30 de dezembro de 1968.

NEWTON PUPPI
Prefeito Municipal.

ADRIA CONSTANTINA STOCO MORES
Secretário da Prefeitura.

Uma Fábula por Semana
de: “La Fontaine”.

O HORTELÃO E O SENHOR DA ALDEA

Um hotelão possuía
Horta rendosa e bonita,
Onde uma lebre maldiva
Tudo plavava e comia.

Sendo ruim caçador
O pobre do hotelão,
A reclamar proteção
Corre da aldeia ao senhor.

De servos e cães à frente,
Este lhe acolhe ligeiro.
Mas do que tratam primeiro
E de almoçar lautamente

Bebem, riem, pedem beijos
A filha do hotelão,
E as coisas muito não vão
D'este conforme os desejos.

Começa enfim a caçada,
E mais ainda as entorta,
Pois tudo estragam na horta,
Sem ser a lebre agarrada!

Bem raro sucede menos
(E às mil as provas se dão)
Quando aos grandes proteção
Pedem sob'ranos pequenos.

Humorismo

ESPORTES
O diretor-autor-ntor Jaques Tati costuma fazer uma brincadeira que muito o diverte, quando se encontra em sua vila na Normandia. Quando se realiza ali uma prova ciclistica, aliás com frequência, ele se coloca à beira da estrada, com ar de idiota e, assim que os ciclistas começam a passar, pergunta a alguém do grupo que também assiste:
— Que estão fazendo esses camaradas?
— Que estão fazendo? Ora essa! Uma corrida!
— Ah, sim... uma corrida. Mas para que é que correm?

NA ESCOLA
Professor — Carlinhos, pode existir cometa sem cabeleira?
Carlinhos — Não, porque ele não ia gostar que o chamassem de “quadrado”.

ENTRE AMIGAS
Não encontro mais prazer de falar com meu marido!
— E por que?
— Pobrezinho, nunca tem razão!...

PAVIMENTAÇÕES E REVESTIMENTOS EM MOSAICO
“CERTOSINO”

P.I.P. Porcelana Industrial Paraná S.A.

Refratários p/ Residências
MATERIAL ELÉTRICO

CAMPO LARGO (PR)
End. Teleg.: “PEIFE”
CAIXA POSTAL N.º 700

Cohab-Ct convoca inscritos de Campo Largo

Os candidatos à aquisição de casa própria no Núcleo Residencial Abranches Guimarães Júnior, inscritos até 30 de setembro de 1968, que ainda não completaram a documentação exigida, poderão regularizar a sua situação junto à Cohab-Ct, até o dia 20 do corrente, na Biblioteca Municipal de Campo Largo.
O não comparecimento do candidato implicará no cancelamento de sua inscrição, o que dará margem à abertura de novas inscrições para pessoas interessadas em adquirir casas no referido núcleo habitacional. Os candidatos que atualizarem a documentação exigida, poderão assinar os respectivos contratos, recebendo de imediato as chaves das casas.

A RELAÇÃO
Estão sendo chamados à Biblioteca Municipal de Campo Largo, para confirmar interesse na aquisição da casa própria e atualizar a documentação necessária, as seguintes pessoas: Eneidy Carlos Borges de Carvalho, Lauro Marchiori, Carlos Bertoja, Galdino Camargo, Frederico Aggio, Dionísio Pereira, João Maria Ferreira, Waldemar Braga, Abrão de Almeida Ferreira, Vítorio Christen, Leonides Gonçalves, Maria do Carmo Leal, Ovide José Moreira de Melo, Leopoldino Reis Melo, Alcendino Borges do Nascimento, Vicente Machado, Deolinda Ferreira Santos, Pedro Padilha, Maria Ferreira Braz, Altair Archingelin Taver, Azelinda Andrade Vieira, Nataniel Gomes Corrêa, Amadeu Bianco, José Julio Costa, João Mendes de Oliveira, João Batista de Oliveira, Maria Joanna Cardoso, Elias Bianco, João Batista da Silva, João Costa Filho, Admíro Susko, Paulino de Souza, Eloy Soares Martins, Ofélia Silla Pereira, Ivo Darsi Torres de Andrade, Duarte Niemberg, Valério Rossoni, Valdomiro Ferraz, Tito Ferreira, Juvenal Gonçalves Cordeiro.

CASA EM GUARATUBA

Quero para alugar uma boa casa em Guaratuba, para família de fino trato. Deve ter geladeira e bons cômodos. Época: Início de Fevereiro. Procurar no Edifício do Cine Jôia, 1.º andar, Escritório do Dr. Ayrton, quinta-feira, pela manhã, ou em Curitiba, Edifício ASA, 16.º andar, conjunto 1602 — telefone 4-4522.

Empresa Cinematográfica
Campolarguense
CINE JOIA
HOJE — em matinê — às 15 horas:
— Catarina Caselli em
— PERDONO
HOJE E AMANHÃ — às 20,20 horas:
Elke Sommer, Sylvia Koscina em
BONECAS QUE MATAM
Cinemascope — Colorido

CINE DOM PEDRO II
HOJE — em duas sessões — às 15 e 20,20 horas:
Julie Christie em
AHRENHEIT 451
Colorido

O MAIS PERFEITO SERVIÇO DE LAVANDERIA DO SUL DO PAÍS!...
LAVANDERIA MAIA
APROVEITEM:
PREÇOS POPULARES NAS QUINTAS-FEIRAS
LAVA MELHOR, TINGE MELHOR E CONSERVA SUA ROUPA A PREÇOS POPULARES.

Ao lado do Cine Jôia
RUA 15 DE NOVEMBRO

Terreno no Bairro Capanema

Tenho para vender no mais progressista e bonito bairro de Curitiba, 3 lotes, com luz, água, calçamento, a uma quadra da belíssima Avenida que liga o Capanema à BR-116. Condições: 30% de entrada — o restante em 24 meses. — Tratar quinta-feira, pela manhã, no Escritório do Dr. Ayrton Cine Jôia, 1.º andar, ou em Curitiba, Edifício ASA, 16.º andar, conjunto 1602. Telefone 4-4522.

L. A. CHAGAS — ESCRIBE

ENCERRAMOS A PUBLICAÇÃO DO LIVRO “ALMAS DAS RUAS”, de autoria da professora MARIA NICOLAS. Brevemente, esta notável obra estará sendo editada e vendida em todo o Estado do Paraná, especialmente em Campo Largo.
Prometemos à renomada escritora, o nosso total apoio e cobertura por ocasião do lançamento do seu livro, sendo que as publicações que fizemos, semanalmente, neste jornal, foram parte do trabalho de divulgação que encetamos sobre a obra.
Nossos agradecimentos à professora MARIA NICOLAS, pela sua gentileza em haver deixado conosco o livro “ALMAS DAS RUAS”, o qual ficou na Biblioteca Pública Municipal, durante mais de um ano, a disposição dos estudantes campolarguenses, os quais fizeram pesquisas para trabalhos de classe.

Ao Dr. Ayrton Ferreira do Amaral, Diretor deste Semanário, os nossos agradecimentos pelo seu gentil convite à bonita festa realizada terça-feira última, na qual tivemos a presença do Vice-Governador do Estado, Dr. Plínio Franco Ferreira da Costa.
Na festa de Contraternização dos Colaboradores Imprensa Campolarguense, agradeceu o Dr. Ayrton, aos lunistas da “Fôlha de Campo Largo”, pelo trabalho que vêm desenvolvendo em prol do semanário que acaba de completar oito anos de atividades.
Ao Dr. Ayrton e ao Dr. Amur, externo meus agradecimentos e reafirmo meus propósitos de continuar, sempre, colaborando com a “Fôlha de Campo Largo”.

BONDADE

Bondade é uma coisa rara
Poucos têm este dom.
E' uma jóia muito cara
Para aquele que é bom.

Bondade não se compra
A natureza nos dá
Pois ela se encontra
Onde a natureza está

Bondade é uma flor
Que ninguém ilude
Mas ensina como viver.

Pois somente no amor
Desabrocha esta virtude
Que muitos precisam ter.

(à sra. Maria de Oliveira pelos seus filhos, filhas e netos, com muito amor e muitas felicidades. Quem escreveu foi sua neta Rosana de O. Souza).

Prefeitura Municipal de C. Largo

“LEI N.º 128”

Data: 31 de dezembro de 1968.
Súmula: Autoriza o Poder Executivo Municipal a adquirir uma Motoniveladora e, dá outras providências.

A CAMARA MUNICIPAL DE CAMPO LARGO, Estado do Paraná, APROVOU, e eu, PREFEITO MUNICIPAL, sanciono a seguinte lei:
Art. 1.º — Fica o Executivo Municipal, autorizado, mediante concorrência pública, a adquirir, para o serviço de construção e conservação de estradas de rodagem no município, de uma motoniveladora, de fabricação nacional ou estrangeira.
Art. 2.º — Para atender o pagamento das despesas com a execução desta Lei, fica aberto um crédito especial de NCr\$ 140.000,00 (CENTO E QUARENTA MIL CRUZEIROS NOVOS), no presente exercício e será utilizado como recurso o “superavit” do Fundo de Participação dos Estados e Municípios, instituído pelo art. 26 da Constituição Federal, verificado entre a previsão orçamentária e a realização.
Art. 3.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação no Órgão Oficial do Município, revogando-se as disposições em contrário.
Edifício da Prefeitura Municipal de Campo Largo, em 31 de dezembro de 1968.

NEWTON PUPPI
Prefeito Municipal.

NADYR JOANNA BELLON
pelo Secretário da Prefeitura.

Lustres, lâmpadas e materiais elétricos em geral

Irmãos Strobel & Cia. Ltda.

Rua Desembargador Westfalen, 426
Telefone: 4-5277

Você conhece a Estação de Enologia de Campo Largo?

Antônio Cicarino Pereira
Apesar de que brasileiros e autoridades de Curitiba, de outros estados do Brasil e até visitantes do estrangeiro conhecem e se admiram da excelente instituição do Governo Federal instalada em nossa cidade, que é a Estação de Enologia, muitos campolarguenses não a conhecem de perto.
Numa visita que fiz àquela extraordinária organização, recebi fidalgamente pelo seu diretor Dr. Raul Juliatto, modelo de cavalheiro e homem de ação, fiquel verdadeiramente impressionado com o que lá vi, senti e aprendi. Aliás, não me era desconhecido aquele aprazível pedaço de terra campolarguense, mas as transformações efetuadas na gestão do Dr. Raul Juliatto, deram roupagem nova a um órgão do Governo Federal que muito deve orgulhar Campo Largo.
Eis a razão desta reportagem em etapas, por ser extensa, em nossa acolhedora “Fôlha de Campo Largo”, a qual certamente despertará o interesse dos nossos leitores, avidos por saberem coisas da nossa terra, nossa gente e colabora dores do nosso progresso.

Um pouco de sua história

Há 27 anos passados, no já longínquo 1942, o Governo Federal instituiu em nossa cidade, em casa alugada (hoje residência do Sr. Gino Parollim), o escritório de uma Sub-Estação de Enologia, para que, bem logo, fosse escolhido terreno adequado para o plantio e experiências no campo da vitifruticultura.
Em 1943, o Governo do Estado, na gestão do Sr. Manoel Ribas, adquiriu a antiga propriedade do Sr. Desembargador Dr. Clotário Portugal, a 1.200 metros do centro, com uma área de 158,80 ha, ou seja, 1.588.000m2, na vila de Nossa Senhora do Pilar.
Em 1944, o Estado doou ao Ministério da Agricultura aquele terreno e, em 1945, instala-se definitivamente ali a Sub-Estação de Enologia.
Um nome aqui merece especial registro: o do Dr. Amur Ferreira do Amaral, hoje ilustre professor da Escola de Agronomia, da Universidade Federal do Paraná, o qual, como pioneiro da Estação, aqui esteve desde 1943 até 1959, quando obteve merecida aposentadoria. Foi, portanto, o seu fundador, deu impulso aos primeiros empreendimentos e plantios, forneceu milhares de mudas de videiras e árvores frutíferas de clima temperado a interessados do município, do Paraná e do Brasil, com orientação técnica para o seu plantio e cultivo. Dedicou longos anos de sua existência a serviço da instituição que focalizamos nesta reportagem, fez incontável número de amigos em nossa cidade, e a Estação de Enologia, é, ainda, a sua menina dos olhos, pois a visita semanalmente, ainda mais que, as suas relações de amizade com o Dr. Raul Juliatto são das melhores, e a ele continua prestando eficiente colaboração e estímulo.
Outros diretores passaram pela Estação e, atualmente, é o seu Chefe o competente Engenheiro Agrônomo Dr. Raul Juliatto, nomeado para o elevado cargo, em 29 de março de 1968.

A Estação de Enologia de Campo Largo é subordinada ao Instituto de Pesquisas e Experimentação Agro-pecuária Meridional (IPEAME) com sede no município de Colombo, o qual, por sua vez, é subordinado ao Escritório de Pesquisas e Experimentação (EPE), do Ministério da Agricultura.
Dois ministros da Agricultura já a visitaram: o Dr. João Cleofas (governo Getúlio Vargas), em 1952 e Dr. Ivo Arzua, em 1968.

Traços gerais da Estação

Possui 20 hectares de área cultivada com videiras e árvores frutíferas de clima temperado, incluindo-se, também, nessa área, o edifício sede, casas residenciais, galpões, estábulo, usina, cantina, garagem, oficinas, etc.
Estão sendo cultivadas atualmente nove mil videiras, com 385 qualidades diferentes (trata-se da maior coleção ampelográfica do país), 19 variedades de ameixeiras, 10 variedades de caquisseiros, 2 de castanheiras, 4 de cerejeiras, 9 de figueiras, 35 de macieiras, 5 de marmeleiros, 2 de nogueiras, 4 de oliveiras, 28 de pereiras e 56 de pessegueiros, num total de 3.500 plantas.
Há 19,36 ha (193.600 m2) de área ocupada extensivamente e 110,20 ha (1.102.000 m2) de reserva de terras, mato ralo, capoeiras, campo, etc., que constituíam a antiga fazenda do Dr. Clotário.
Ali, ainda existem três casas de moradia dos antigos proprietários, de construção estilo colonial de estuque e tijolos, as quais, como patrimônio histórico estão sendo conservadas com as características de sua construção.
Numa delas funciona a Escola Primária Estadual para os filhos dos servidores, outra serve de residência para o funcionário Antônio de Bassi, competente eletricitista e outra que, segundo dizem, é uma das mais antigas casas de Campo Largo, onde funcionam os escritórios dos encarregados da secção de Viticultura e Fruticultura, respectivamente Sebastião Padilha e Cristiano Rigoni, exemplos de dedicação e zelo profissional.
Nesta última casa, foi encontrada no sótão, há alguns anos atrás, uma ossada humana (algum escravo, foragido ou algum fugitivo da Revolução do Contestado, assim dizem).
Segundo antiga tradição, e crençice supersticiosa, a casa é mal assombrada, pois presumem que haja dinheiro enterrado ali (nãoousem desenterrá-lo, a guarda é constante. E as assombraduras?...)

Uma curiosidade

A divisa do terreno é feita ainda com os antigos valos de 2 a 3 metros de profundidade e mais de 2 metros de largura, escavados pelos 30 escravos da antiga fazenda.
Encontram-se também, na propriedade, ruínas de um antigo moinho (pedaço da roda e duas colunas, onde os escravos trabalhavam).

Um pouco de poesia

O terreno é de topografia acidentada, com encostas e lombadas, todas agricultáveis, permitindo a motomecanização.
É reportado de ruas e avenidas arborizadas, em todos os setores do campo. Flores e árvores ornamentais das mais belas espécies circundam essas avenidas, exaltando os olhos dos visitantes: hortênsias, roseiras, agapontos, ipês, acácias, estrangeiras, corticeiras (estas, únicos exemplares no sul do país), etc. É preciso notar que as flores têm dupla finalidade: ornamental e científica. Além de darem poesia e beleza ao ambiente, atraem os insetos, facilitando a polinização, ou seja, a fecundação das flores das árvores frutíferas.
Segundo informações prestadas pelo Dr. Raul Juliatto,

Fôlha de Campo Largo
FUNDADOR: DR. AIRTON FERREIRA DO AMARAL
ANO VIII
Campo Largo, 26 de janeiro de 1969
PREÇO NCr\$ 0,15
N.º 383

Notícias da Semana

FESTA DA PADROEIRA
Domingo vindouro, dia 2, nosso município estará em festas. E' o dia da Nossa Excelsa Padroeira. Para homenageá-la foi pela Comissão elaborada grandioso programa que incluiu com as visitas de Nossa Senhora às famílias campolarguenses, bem como as novenas que foram iniciadas dia 24, pp. — 2 de Fevereiro de 1969 — 153 Anos Protegendo e Abençoando Nossa Gente —
No dia da festa às 10,00 hs. Benção das velas e Missa Solene. A tarde, Procissão com a Imagem da Santa Padroeira.
Festa Externa: Leilão — diversões das mais variadas e especial Churrascada no salão da sede. Abrihantará a festividade por especial deferência do Executivo Campolarguense a Banda de Música do Corpo de Bombeiros, da Capital.

ATENÇÃO SENHORES COMERCIANTES PARA ESSA PORTARIA DA SUNAB
Presidência da República — Superintendência Nacional do Basteimento (Sunab) — Ministério da Agricultura — Delegacia no Paraná (DEPR) — Portaria de 6 de janeiro de 1969.
O Superintendente da SUNAB, no uso das atribuições que lhe confere o artigo 1.º do Decreto n.º 80.450, de 13 de março de 1967 e tendo em vista o artigo 2.º, II, da Lei Delegada n.º 4 de 26 de setembro de 1962, e Considerando a decisão do Conselho Interministerial de Preços (CIP) em sua reunião plenária de 6 de janeiro do corrente ano; Considerando a necessidade de, ao lado de uma política de controle salarial reconhecidamente rígida a exercer-se um efetivo controle sobre os preços dos bens de consumo e de serviço; Considerando, também a necessidade de proceder-se a um efetivo controle dos preços, dentro da atual diretriz da política econômica financeira do Governo, Resolve:
N.º 3 — Artigo 1.º — Ficam Congelados por 120 (cento e vinte) dias em todo o Território Nacional os preços dos serviços e dos bens de consumo cobrados pelos estabelecimentos abaixo relacionados, nos níveis vigentes em 31 de dezembro de 1968.
a) — bares, restaurantes, lanchonetes e similares; b) — Cinemas; c) — lavanderias e tinturarias; d) — Barbearias e cabeleiros; e) — Hotéis e similares; f) — Hospitais — casas de saúde, maternidade e congêneres. Parágrafo Único — Fica excluído da obrigatoriedade desta Portaria o denominad “prato comercial”, objeto de ato específico.
Artigo 2.º — Os pedidos de reajustes de preços dos serviços e bens de consumo de que trata o Artigo anterior, deverão ser remetidos às Delegacias da SUNAB nos respectivos Estados, Territórios e Distrito Federal, devidamente justificados mediante documentação hábil e objetiva que propicie exames conclusivos.
Parágrafo Único — Os pedidos de reajustamentos serão examinados pelas Delegacias e remetidas à SUNAB com parecer conclusivo, para decisão final.
Artigo 3.º — Os estabelecimentos citados nas alíneas a, b, c e d, do artigo 1.º, ficam obrigado a afixar a Tabela de Preços em Local Visível e de Fácil Lettura, com letras e algarismos de, no mínimo, 2 cm. de tamanho. Os inclusos nas alíneas E e F, do mesmo artigo, deverão manter nas portarias dos referidos estabelecimentos tabelas devidamente rubricadas pelos respectivos Diretores, com preços de que trata o artigo 1.º.
Artigo 4.º — Ficam as empresas que comerciam com os serviços mencionados no artigo 1.º, obrigadas a remeter às Delegacias Regionais da SUNAB uma relação datilografada dos preços cobrados pelos seus serviços em 31 de dezembro de 1968.
§ 1.º — A prestação falsa de declaração de preços servidos em 31 de dezembro de 1968, importará em imediata instauração de processo criminal.
§ 2.º — A omissão em remeter a relação a que se refere este artigo sujeitará os infratores a autuação com base na alínea K, do artigo 11, da Lei Delegada n.º 4, de 26-9-62.
Artigo 5.º — A inobservância do disposto na presente Portaria sujeitará o infrator às penalidades previstas na Lei Delegada n.º 4, de 26-9-62, sem prejuízo das sanções penais e

há um entendimento com a Escola de Engenharia Florestal, da Universidade do Paraná, para o fornecimento, em breve, de plantas ornamentais exóticas, para a arborização de novas alamedas.
Um riacho corta o terreno e uma ponte rústica o transpõe na rua de acesso à sede. E a alameda das castanheiras, com a sua sombra convidativa para o repouso e a meditação, representam um pedacinho do céu, na terra campolarguense.
Mas, há muito ainda que dizer da Estação de Enologia. Não falamos ainda dos seus funcionários (não querem saber o que faz o Manequinho Vidal, o Tonico Ribeiro e o Varin, que também é ortopedista?). Nada dissemos das modernas inovações introduzidas pelo Dr. Juliatto, que entrevistamos demoradamente. Tudo isso, amigos, aguardem nos próximos números desta “Fôlha”.

“CONVITE”

refeito — Vice-Prefeito e Vereadores, eleitos para o novo governo de Campo Largo, convidam as classes, todas: operariado, estudantil, professorado, representantes todos da indústria e do comércio, enfim, o nobre povo campolarguense em geral para as solenidades que serão realizadas no dia 31 do corrente, sexta-feira, que constarão:
Missa em ação de graças, na Igreja Matriz, às 17 horas. “Ato de Posse”, às 20 horas, na Prefeitura Municipal.
E, perenemente reconhecidos, renovam gratidão e agradecimentos pela participação amigável e solidária, em tão expressivos acontecimentos.

“NOTÁVEL RELATO”
Odília Portugal Castagnoli
Em “Notas e Informações” do conceituado jornal de São Paulo, trazido às minhas mãos, pelo grande e sempre atencioso amigo Durval Weber, li o depoimento dos “três” astronautas, heróis da mais extraordinária façanha humana, de todos os tempos.
Diz a famosa Fôlha que “a espontaneidade e elegância moral com que eles relataram suas experiências excepcionais, impressionaram todos, oferecendo aos contemporâneos a esperança de que a história do homem, registrada há mais de seis mil anos, não foi totalmente vã, e de que o homem é capaz de realizar o que dele se espera, superando, um dia, as suas condições de vida terrestre, chela de mesquinha e de pequenez estreita e limitada”.
Continua, ainda, a reportagem que Lovell termina o seu depoimento, com um poema de autoria de um aviador canadense, que sua professora lhe enviara, antes de empreender a proeza. Lovell ainda relata que os versos expressaram o que ele gostaria de dizer: “Palmilhei o espaço, pus a minha mão para fora e senti a face do CRIADOR”.

E outras apreciações notáveis, extraordinárias sobre o movimento espiritual agitado e convulsivo, que se depa- ra em todo mundo cristão e social. Faz referências sobre os comentários críticos e mordazes de cosmonautas russos, de que lá pelo espaço só há escuridão, nenhum “Jardim de Eden”, nem nada que se pareça com o Céu”. As pláidas, enfim, de Kruchev ficaram em contraste com o relatório comovido de Lovell que: “ao palmilhar o espaço inviolável, senti a face do CRIADOR, este SER ABSOLUTO, invisível, espiritual, que está atrás do Infinito, que é o próprio Infinito”.
E nesse teor, também o comovente relato de Bermann: considerou que se uma nave de outro corpo celeste, avistasse a terra tão pequena, sua tripulação sentiria que fosse habitada, e os destinos dos seus povos estariam unidos. Por isso rezou na noite do Natal, pela Paz universal. São essas as considerações justas e mais positivas dos TRÊS GRANDES DO ESPAÇO, que me emocionaram, no recorte afetuoso, inteligente, espiritual do grande e notável amigo.
Mais me aproximei, naquela tarde, da força e onipotência de DEUS!!!